

— Se o caráter dele for bom, dê-lhe uma vida de riquezas. Se não for... você sabe o que fazer... A Vovó Yue Ti fechou os olhos, respirou fundo antes de continuar. Essa história de reencarnação e vínculos amorosos com as raposas de Tu Shan... Eles renovam o "laço", mas ficar juntos ainda depende pura e simplesmente da sorte. Acham que é só fazer um pedido sob a Árvore do Amor Amargo, entregar metade do tesouro e poder espiritual, esperar algumas décadas e pronto? *Heh, raposas astutas...* pensou a Vovó Yue Ti, com desdém. — Mas... chefe, o único objeto pessoal da senhorita acaba de ser destruído por você. Não consigo usar magia de rastreamento agora — disse o pequeno espírito arbóreo atrás dela. — ... — a Vovó Yue Ti ficou em silêncio por um momento. — Hum! Bando de... Eu mesma vou. Um lampejo de luz esmeralda subiu ao céu enquanto ela partiu em direção à Vila Yan Bian. *** **Mansão Bai** — Bai Shi, você tem certeza de que dá pra fazer esse tal de vidro só com areia inútil? — Pode confiar, eu já testei. Vai funcionar perfeitamente, e você vai ser a proprietária da joalheria dos Bai! — Qu... Quem disse que quer ser proprietária de nada! — Yue Ti Xia ficou com o rosto todo corado. Ela olhou para o burro preto, que cavouca areia no tanque de peixes com uma pá, e comentou: — Ah Zhu, você está sendo muito lento. Se consegue se transformar num gigante, por que não aumenta um pouco o tamanho? — ... — O burro preto ficou mudo. *Alguém já viu um burro do tamanho de um elefante?* Jogou a pá no chão, irritado. Bai Shi quase soltou uma risada ao ver aquilo, mas segurou e voltou a ler seu livro de medicina. Depois de gastar o pouco que tinha dos cinquenta taéis de prata que restavam, mesmo com a ajuda da "Técnica da Madeira Azul", seu progresso nas artes marciais continuava lento. Recursos eram o problema. Não é à toa que as artes marciais estavam em declínio nesse mundo. Dependiam tanto de recursos... e mesmo assim não conseguiam rivalizar com as feras espirituais. No momento, Bai Shi estava apenas no estágio de "Refinamento dos Tendões". Carne comum só servia para encher a barriga. Seu poder de combate era comparável ao de um monstro fraco. E depois? Seria preciso carne de bestas espirituais para continuar evoluindo? A única solução agora era estudar medicina. Preparar banhos medicinais ou tomar suplementos. Mas tudo isso custava dinheiro. [Você estudou medicina com dedicação. Compreensão +1] [Você estudou medicina com dedicação. Compreensão +1] O painel apareceu novamente diante dele enquanto refletia sobre seus planos. Se nada desse errado, ele ficaria ali até seu treinamento estagnar. Só então procuraria mais recursos lá fora. Quanto ao receio de que os produtos de vidro chamassem atenção indesejada... Com seu poder atual, ladrões comuns não eram problema. Desde que não produzisse em excesso, os poderosos dificilmente notariam. Algumas horas depois, o burro preto estava exausto. Deitado no chão, língua para fora, lançando olhares ameaçadores para Bai Shi. Ele sabia que o esperto do animal estava fingindo, mas não disse nada. A areia precisava ser peneirada — grãos muito grossos tinham impurezas e ainda não serviam. E Ah Zhu ainda teria trabalho pela frente. Depois de estudar um pouco mais, Bai Shi começou seu treino diário. Seu progresso com a espada estava lento, mas a técnica respiratória ainda podia melhorar. Depois de dias praticando, ele estava prestes a avançar mais um nível. Até que finalmente... [Habilidade: Técnica da Madeira Azul Nv.2 (0/200)] [Efeito: Nutre o espírito, vitalidade radiante. Ferimentos comuns se curam em instantes.] Aquela minúscula energia verde em seu dantian se expandiu rapidamente, transformando-se em uma névoa difusa que correu por seus ossos e músculos. O efeito foi ainda mais intenso que da última vez. A mudança mais visível foi em sua pele. Antes, bronzeada e áspera pelos anos de trabalho sob o sol e treinos brutos, parecia casca de árvore jovem. Nada feio, mas longe de ser bonito. Agora, banhada pela energia verde, sua pele ficou lisa, clara e com um brilho natural. A resistência não aumentou, mas a elasticidade melhorou, reluzindo como seda de armadura. Bai Shi testou cortando-se levemente com a lâmina. Um pequeno corte, do tamanho de uma unha, fechou em alguns segundos. *Um poder de regeneração comparável ao dos monstros... Será que meu caminho é o deles?*

A onda de calor percorreu seu corpo mais uma vez, mas ele estava preparado. Deixou que a sensação invadisse cada fibra enquanto tentava conter um gemido. Ao mesmo tempo, uma leve corrente refrescante subiu até sua mente, aguçando seus sentidos. Era o efeito de "Nutre o Espírito". A mistura de prazer e força foi tão intensa que sua expressão ficou estranha — um meio sorriso tenso. *Esse maluco vai acabar ficando doido... Eu avisei que essa técnica era suspeita.* *Nenhum método de cultivo avança tão rápido assim.* O

burro ergueu uma placa com orgulho, ignorando a peneira. — Ah Zhu, é impressão minha, ou sinto uma aura familiar? Algo relacionado à madeira... — Yue Ti Xia ignorou-o, apoiando o queixo na mão enquanto refletia. Uma centelha de energia espiritual brotou em sua mão, fazendo flores desabrocharem nas rachaduras do pátio de mármore. *'Realmente tem algo...'* Ah Zhu observou Bai Shi, depois esticou o pescoço e colocou um botão de flor em sua cabeça. — Ah Zhu... — Você passou dos limites! — ela resmungou. Bai Shi estava no meio do treino! — Shhh! — o burro fez um gesto de silêncio e apontou. Para surpresa de Yue Ti Xia, a flor começou a desabrochar sobre a cabeça de Bai Shi. Em segundos, estava completamente aberta. Bai Shi abriu os olhos e viu os dois encarando-o. Então percebeu o peso na cabeça — uma flor. *'Branquinho... fala a verdade. Você não é um membro perdido do Clã Yue Ti?*'— Não, não tem energia demoníaca. Será que é descendente de humano e demônio? O burro preto esticou o casco e começou a apalpar Baishi por todo lado. — Sai daí! — Baishi o empurrou com nojo, tirando do bolso um pequeno broto de grama. Concentrando a energia verde da madeira em suas mãos, injetou-a na plantinha enquanto os outros observavam. As raízes do broto cresceram vigorosamente, transformando-se rapidamente numa planta adulta. [Será que eu sou... um frasco verde ambulante?] Baishi então tentou repetir o processo com um ginsém velho e ressecado. Mesmo suando a testa, não adiantou nada — a raiz permaneceu seca e sem vida.

<http://portnovel.com/book/6/541>